



XXXII Encontro de Jovens Pesquisadores e XIV Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia



Estratégias de enfrentamento e a depressão em profissionais de segurança pública FPTPROSAUDE

PPGPsi

Autores: Eder Leonardo de Vitte Horn (PIBIC-CNPq), Dra. Silvana Regina Ampessan Marcon

INTRODUÇÃO

O conceito de **coping** pode ser entendido como a forma que indivíduo reage a uma situação específica do seu ambiente, e consideração os aspectos cognitivos e comportamentais empregados pelo sujeito no enfrentamento das situações que ocorrem no ambiente (Lazarus e Folkman, 1984). A Organização Mundial da Saúde (WHO), em 2017, apresentou dados sobre a **depressão** informando que é um transtorno mental incapacitante, e que naquele ano mais de 300 milhões de pessoas no mundo tinham a doença. Afirma ainda que esta doença é altamente relacionada ao suicídio e que contabiliza aproximadamente 800 mil mortes por ano. Os **Profissionais de Segurança Pública (PSP)** apresentam altas taxas de transtornos mentais relacionados ao trabalho, a exemplo da depressão (Carleton et al., 2018).

OBJETIVO

Analisar a relação existente entre as estratégias de enfrentamento e a depressão em profissionais de segurança pública do estado do Rio Grande do Sul.

MATERIAL E MÉTODOS

A **metodologia** empregada é do tipo quantitativa, e contou com a aplicação de 5 instrumentos (escalas, inventários...) disponibilizados via formulário do Google Forms, aplicados em um período entre setembro e outubro de 2023, com um total de 645 participantes. No presente estudo, foram escolhidas para análise a Escala de *Coping* Ocupacional (ECO), que mede as estratégias de enfrentamento, e o Inventário de Depressão Maior (MDI), que mede os níveis de depressão.

RESULTADOS

No âmbito das **estratégias de enfrentamento**, a estratégia mais utilizada pelos profissionais da amostra foi a de **“controle”**. Referente a depressão, 7,6% dos respondentes apresentam níveis de depressão severa e 26,8% apresentam níveis de depressão maior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos dados, foi possível concluir que a relação encontrada indica que a estratégia de **“controle”** e **“manejo”** atenuam os sintomas da depressão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Lazarus, R. S., & Folkman, S. (1984). Stress, appraisal, and coping. New York: Springer
- Tiesman, H. M., Konda, S., Hartley, D., Chaumont Menéndez, C., Ridenour, M., & Hendricks, S. (2015). Suicide in U.S. Workplaces, 2003-2010: a comparison with non-workplace suicides. American journal of preventive medicine, 48(6), 674-682. <https://doi.org/10.1016/j.amepre.2014.12.011>
- World Health organization (2017) Depression and other common mental disorders. Global health estimates. Geneva: WHO. Recuperado de <http://apps.who.int/iris/bits-tream/10665/254610/1/WHO-MSD-MER-2017.2-eng.pdf>
- Carleton, R. N., Afifi, T. O., Turner, S., Taillieu, T., Duranceau, S., LeBouthillier, D. M., Sareen, J., Ricciardelli, R., MacPhee, R. S., Groll, D., Hozempa, K., Brunet, A., Weekes, J. R., Griffiths, C. T., Abrams, K. J., Jones, N. A., Beshai, S., Cramm, H. A., Dobson, K. S., Hatcher, S., ... Asmundson, G. J. G. (2018). Mental Disorder Symptoms among Public Safety Personnel in Canada. Canadian journal of psychiatry. Revue canadienne de psychiatrie, 63(1), 54-64. <https://doi.org/10.1177/0706743717723825>



FAPERGS

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA